



MOBILIZAÇÃO PRECOCE: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO IDOSO HOSPITALIZADO

Gisele de Melo¹, Andresa Santos da Silva², Flávia Dawidowicz Cania³, Walkírya Kuybida⁴, Regiane Mendes Tarocco Borsati⁵

1. Enfermeira Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba
2. Fonoaudióloga Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba
3. Fisioterapeuta Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba
4. Psicóloga Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba
5. Coordenadora da Equipe Multiprofissional do Hospital do Idoso Zilda Arns, Fisioterapeuta, preceptora do programa de residência Multiprofissional em saúde do Idoso da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba

INTRODUÇÃO

A hospitalização prolongada pode levar a disfunções musculoesqueléticas, úlceras por pressão, déficits ventilatórios, infecções, declínio funcional e imobilidade. No âmbito hospitalar é possível observar que tais complicações afetam consideravelmente a população idosa fazendo emergir demandas relacionadas à ampliação de ações de mobilização precoce (MP). Essa intervenção é reconhecidamente viável, segura e benéfica, sendo associada à redução do período de internação, recuperação da capacidade funcional e consequente melhora dos aspectos físicos, sociais e psicológicos.

OBJETIVO

Apresentar uma proposta multiprofissional de mobilização precoce para pacientes idosos hospitalizados.

MÉTODO

Trata-se de estudo piloto prospectivo, longitudinal, experimental, quantitativo que tem como proposta a mobilização precoce de pacientes idosos envolvendo equipes multiprofissionais de saúde, na qual se inclui enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogo, psicólogos e terapeutas ocupacionais.

RESULTADOS

A proposta envolve (1) capacitar as equipes assistenciais sobre os benefícios da MP; (2) realizar avaliações pré e pós MP, composta por Perme Intensive Care Unit Mobility Score, para mensurar a

capacidade funcional do paciente de forma rápida e objetiva; Triagem fonoaudiológica, para identificar o risco de disfagia; CAM-ICU para diagnosticar delirium; Escala de Coma de Glasgow (ECG) para monitorização neurológica e nível de consciência; Escala Visual Analógica da dor (EVA) para avaliar a queixa álgica do idoso e o instrumento Medical Research Council (MRC) para avaliar a força muscular. (3) Alocação de grupos: fraqueza muscular adquirida; estado confusional agudo e sintomas físicos relacionados à dor; (4) Intervenções: serão direcionadas a partir das demandas individuais de cada paciente e nos objetivos terapêuticos multiprofissional e pertinentes de cada área de atuação, entre eles, reabilitação motora e funcional, acompanhamento fonoaudiológico, manejo do delirium com ênfase em medidas não farmacológicas, suporte aos sintomas físicos, entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se reduzir complicações relacionadas à imobilização durante o tempo de hospitalização. Adicionalmente, contribuir para a manutenção funcional e qualidade de vida destes pacientes.

Palavras-chave: Mobilização Precoce; Pacientes; COVID-19; Equipe Multiprofissional

